



Homenagem ao papa do *design* português

ESTE é um espaço de arte. Aqui respira-se arquitetura e *design*. Estamos no Atelier Daciano da Costa, o arquiteto e *designer* português que nasceu em 1930 e morreu em 2005. Inês Continelli, uma das suas filhas, recebe-nos e mostra-se orgulhosa

não só com a obra do pai, mas também com o trabalho que atualmente desenvolve.

O Atelier Daciano da Costa, situado na Lapa, em Lisboa, é uma forma do espólio do autor estar melhor organizado e é aqui que atualmente se procede à reedição de peças de mobiliário para

comercialização "ou seja, o *design* de Daciano da Costa, que se destinou ao universo institucional e a espaços públicos, está, pela primeira vez, editado para o público em geral", conta-nos a sua filha.

Convém recordar que a obra de Daciano está espalhada por Portugal ▶



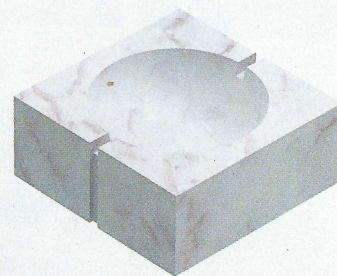
No *atelier* Daciano da Costa encontramos obras e reedições de um dos nomes ímpares da arquitetura do século XX



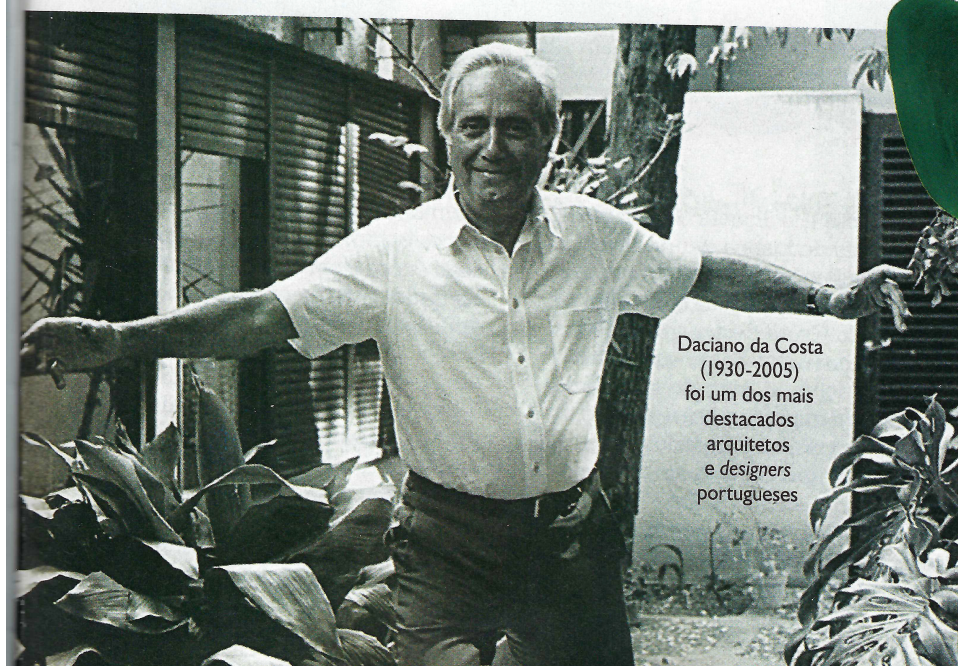
Cadeiras Alvor, uma reedição a partir do projeto do Hotel Alvor Praia



Inês Cottinelli, uma das cinco filhas de Daciano da Costa, decidiu agarrar no legado do pai e fundar este *atelier*



Peças em mármore da linha Pedra Estremoz



Daciano da Costa (1930-2005) foi um dos mais destacados arquitetos e designers portugueses



Canapé Reitoria é uma reedição conjunta da Galeria Bessa Pereira e do *atelier* Daciano da Costa (2014)

NOVIDADES

O atelier fica na Lapa, um dos mais exclusivos bairros de Lisboa



Reedição das cerâmicas Palace, a partir do projeto do Hotel Madeira Hilton – Madeira Palácio, de 1971



Mesas e cadeira da linha Quadratura, uma reedição a partir do projeto do Centro de Documentação do LNEC (1971/72) e do CCB (1990)



Pormenor da reedição da tapeçaria Penta III Yellow

► (o Mude – Museu do Design e da Moda, o CCB ou a Fundação Calouste Gulbenkian, por exemplo, têm as suas peças em exposição), mas o Moma, de Nova Iorque, ou o Centre Georges Pompidou, em Paris, também têm peças do designer.

“A FORMA É UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL”

Considerado um dos mais destacados arquitetos e designers portugueses, Daciano da Costa frequentou a Escola de Artes Decorativas de An-

tónio Arroio e a Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, tendo dirigido a primeira licenciatura em Arquitetura de Design. No vasto currículo de Daciano da Costa destacam-se vários trabalhos em áreas como a arquitetura de interiores, design de mobiliário industrial, bem como cenografia e figurinos, sendo considerado por muitos como o mais importante designer português do século XX. São dele as seguintes palavras: “A forma é sempre uma construção social, interativa, emocional e está estrategicamente

além dos lugares comuns. Os objetos são os vestígios dos modos de vida em cada época e em cada sociedade. É por isso que os bons objetos são sempre familiares e inesperados”.

NOVAS REEDIÇÕES

Pioneiro do design industrial em Portugal, Daciano da Costa fez projetos para vários setores da indústria nacional, tendo criado sucessivas linhas de mobiliário para escritório que, ao longo de mais de três décadas, conheceram uma inédita aceitação por parte do



Inês Cottinelli supervisiona os materiais usados na confecção das reedições das peças do pai

Cadeiras Superligeira e mesa BnuLinha BNU. Reedição a partir do sistema de mobiliário em madeira para habitações de funcionários de delegações bancárias do Banco Nacional Ultramarino (1963)



O universo criativo do arquiteto Daciano da Costa está bem presente no recém fundado atelier que visa homenagear o arquiteto e designer português



Reedição do tapete Penta Frag X, a partir do projeto do Hotel Penta (1971/75)

público. Como arquiteto esteve muito ligado à construção de edifícios públicos, ligados ao turismo, o que iria contribuir de um modo decisivo para a própria definição da disciplina de Arquitetura de Interiores entre nós e o que lhe permitiu, também, desenvolver essa vertente, nunca esquecendo o *design* urbano, a arte pública e a reabilitação. A sua morte não poderia ser o fim de uma tão vasta e assinalável obra, por isso, as suas herdeiras quiseram perpetuar ainda mais o nome de Daciano. "Em 2019 abrimos um

espaço físico com o propósito de apresentar as novas reedições da obra de Daciano da Costa, que possam vir a integrar novos espaços, quer em projetos de autor como privados. É também nossa intenção prestar um serviço de consultoria às instituições, no que diz respeito à recuperação e manutenção dos equipamentos existentes da autoria de Daciano da Costa", revela-nos a sua filha. As imagens que lhe apresentamos aqui revelam o que foi e o que continua a ser o homem e a obra de Daciano da Costa



Reedição do tapete Penta II